

Guaira SP, 02 de Agosto de 2023.

Ao Banco Central do Brasil

Assunto: Remessa eletrônica de demonstrações financeiras

Senhores:

1. Objetivando atender a Instrução Normativa nº54 de 07 de Dezembro de 2020, que dispõe sobre a remessa eletrônica de demonstrações financeiras de publicação obrigatória para fins de constituição da Central de Demonstrações Financeiras do Sistema Financeiro Nacional, encaminhamos os seguintes documentos:

Data Base:	06/2023
Documentos:	(x) Relatório da Administração (x) Balanço Patrimonial (x) Demonstração do Resultado (x) Demonstração do Resultado Abrangente (x) Demonstração dos Fluxos de Caixa (x) Demonstração das mutações do patrimônio líquido (x) Notas Explicativas () Relatório de Auditoria Independente – <i>A cooperativa não realizou a auditoria independente, pois conforme Resolução 4434, art. 43§3º, está dispensada.</i>
Data publicação:	02/08/2023.
Sítio eletrônico publicação:	www.credcol.com.br

2. Informamos que a administração desta cooperativa se responsabiliza pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo.

Atenciosamente,

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Colorado
CNPJ: 02.024.442/0001-01

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO
COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO
GRUPO COLORADO
30/06/2023

DIRETORIA EXECUTIVA:

VALTER MARCOS LORENTI – DIRETOR PRESIDENTE
ELI NORBERTO FERREIRA – DIRETOR TESOUREIRO
JOSÉ ANTÔNIO PIMENTA – DIRETOR SECRETÁRIO

CONSELHO FISCAL:

REGINALDO ALVES BARBOSA – EFETIVO
REGINALDO VAZ TEIXEIRA JÚNIOR
WELDER LÚCIO DELFINO DA SILVA – EFETIVO
JOSÉ ACÁCIO GROSSI - SUPLENTE

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do Exercício findo em 30/06/2023 da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO COLORADO na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 21/07/2023 a COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO COLORADO completou 26 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos.

2. Quadro Social

Em 30 de Junho de 2023, o número de colaboradores das Empresas do Grupo Colorado, fechou em 5.934, sendo 5.339 sócios da cooperativa, correspondendo a 87,34% de todo quadro empregatício.

3. Capital Social

O capital integralizado até 30 de Junho de 2023 totalizava R\$32.095.459,84, aumento de 17,28% em relação ao mesmo período de 2022.

4. Empréstimos

Até 30/06/2023, foram liberados R\$19.469.258,48 em operações de crédito aos associados, que corresponde a 6,07% de aumento em relação ao ano de 2022.

5. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO COLORADO adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682, havendo uma concentração de 91,32% nos níveis de “A a C”.

6. Avaliação de Resultados

Em 2023, a COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO COLORADO obteve um resultado de R\$2.372.380,86 representando um retorno de 7,39% sobre o Capital Social.

7. Governança Corporativa

Governança Corporativa é o conjunto de mecanismos e controles internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo sua continuidade, os princípios cooperativistas e a adoção de boas práticas de gestão.

Neste sentido, a administração da cooperativa tem na Assembleia Geral, que é a reunião de todos os associados, representados por delegados, o poder maior de decisão.

A gestão da cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabe a Diretoria Executiva as decisões estratégicas e a gestão dos negócios da cooperativa no seu dia a dia.

Os balanços são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central Brasil, órgão responsável em fiscalizar as cooperativas de crédito, por meio do envio mensal do arquivo COS4010 e semestralmente do COS4016.

Todos os mecanismos de controles, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Sistema de Ouvidoria

Até 30/06/2023, a COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO COLORADO não registrou nenhuma demanda no sistema de Ouvidoria. Também são consultados o Canal de Denúncia e o RDR (Bacen).

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos Associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Guáira-SP 30 de Junho de 2023.

DIRETORIA EXECUTIVA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30/06/2023
(Em Reais)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Colorado
CNPJ/MF nº 02.024.442/0001-01

ATIVO		jun/23	jun/22	PASSIVO		jun/23	jun/22
CIRCULANTE	NOTAS	38.724.119	33.097.467	CIRCULANTE	NOTAS	2.968.467	3.067.085
DISPONIBILIDADES	2.c	231.519	150.329	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO		-	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS				Empréstimos no País - Outras Instituições		-	-
Carteira Própria		11.774	-	OUTRAS OBRIGAÇÕES		2.968.467	3.067.085
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	04.a	34.849.945	29.697.180	Cobrança e Arrecadação de Tributos		39.157	48.098
Operações de Crédito		36.362.673	30.651.288	Sociais e Estatutárias	8.1	198.540	282.894
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Du		(1.512.729)	(954.108)	Fiscais e Previdenciárias	8.2	16.180	11.823
				Diversas	8.3	2.714.589	2.724.270
OUTROS CRÉDITOS	5	3.622.136	3.249.229	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		35.764.458	30.053.283
Diversos		3.622.136	3.249.229	CAPITAL SOCIAL			
OUTROS VALORES E BENS		8.746	729	De Domiciliados no País	9.a	32.095.460	27.366.175
Despesas Antecipadas		8.746	729	(Capital a Realizar)		-	-
NÃO CIRCULANTE		8.806	22.901	RESERVAS DE SOBRAS	9.b	1.296.617	1.206.249
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		-	-	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	9.c	2.372.381	1.480.860
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		-	-				
Operações de Crédito		-	-				
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Du		-	-				
PERMANENTE		8.806	22.901				
INVESTIMENTOS	6	-	11.071				
Outros Investimentos		-	11.071				
IMOBILIZADO DE USO	7	8.806	11.830				
Móveis de Uso							
Outras Imobilizações de Uso		66.712	66.712				
(Depreciação acumulada)		(57.906)	(54.882)				
TOTAL DO ATIVO		38.732.925	33.120.369	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		38.732.925	33.120.369

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS EM 30/06/2023
(Em Reais)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Colorado

CNPJ/MF nº 02.024.442/0001-01

Descrição das contas	jun/23	jun/22
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	3.349.949	2.483.407
Operações de Crédito	3.349.949	2.483.407
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(586.527)	(81.027)
Operações de Captação no Mercado	-	-
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	-	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(586.527)	(81.027)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.763.422	2.402.380
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(391.041)	(921.520)
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(229.425)	(179.879)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(164.563)	(164.676)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(1.328)	(19.544)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	5.771	3.703
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(1.496)	(561.124)
RESULTADO OPERACIONAL	2.372.381	1.480.860
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		
RESULTADO ANTES DAS DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS	2.372.381	1.480.860
F A T E S		
Reserva Legal		
SOBRAS OU PERDAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO	2.372.381	1.480.860

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE FIMDOS EM 30/06/2023
(Em Reais)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Colorado
CNPJ/MF nº 02.024.442/0001-01

Descrição das contas	jun/23	jun/22
SOBRAS OU PERDAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO	2.372.381	1.480.860
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Total do Resultado Abrangente	2.372.381	1.480.860

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 30/06/2023
(Em Reais)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Colorado
CNPJ/MF nº 02.024.442/0001-01

	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos em 31/12/2022	30.509.442	-	1.296.617	768.134	32.574.194
Destinação de Sobras Exercício Anterior					
Ao Capital	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	4.841.081	-	-	(768.134)	4.072.946
Por Devolução (-)	(3.255.063)	-	-	-	(3.255.063)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	2.372.381	2.372.381
Subscrição do Juros ao Capital	-	-	-	-	-
IRRF sobre Juros ao Capital	-	-	-	-	-
Destinação das Sobras ou Perdas:					
. Fundo de Reserva	-	-	-	-	-
. F A T E S	-	-	-	-	-
Saldos em 30/06/2023	32.095.460	-	1.296.617	2.372.381	35.764.458
Mutações do Período	1.586.018	-	-	1.604.247	3.190.264

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 30/06/2023
(Em Reais)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Colorado
CNPJ/MF nº 02.024.442/0001-01

	jun/23	jun/22
ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.373.753	1.483.044
Sobras/Perdas do Exercício	2.372.381	1.480.860
Provisão para Operações de Crédito	-	-
Rendas RAA Parcelados	-	-
Depreciações e Amortizações	1.372	2.184
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS	(4.485.796)	(4.469.707)
Títulos e Valores Mobiliários	(703)	-
Operações de Crédito	(5.085.980)	(5.557.376)
Outros Créditos	(1.229.231)	(1.223.906)
Outros Valores de Bens	(5.801)	4.247
Outras Obrigações	1.835.918	2.307.328
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	-
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)	-	-
Alienação de Investimento	-	-
Alienação de Imobilizações de Uso	-	-
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)	817.883	957.622
Aumento por novos aportes de Capital	4.841.081	4.671.093
Devolução de Capital à Cooperados	(3.255.063)	(2.484.042)
Distribuição de Sobras Anteriores	(768.134)	(1.229.429)
FATES Sobras Exercício	-	-
Subscrição do Juros ao Capital	-	-
IRRF sobre Juros ao Capital	-	-
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(1.294.160)	(2.029.091)
No início do período	1.525.679	2.179.421
No fim do período	231.519	150.329

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO 2023 E 2022

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO COLORADO

(EM REAIS)

CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Colorado, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 21/07/1997, federada à FEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO - FNCC. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.435/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito. Tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo do Grupo Colorado possui sua sede na cidade de Guaíra-SP.

1) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações contábeis são de responsabilidades da Administração da Cooperativa e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consideradas as alterações exigidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, especificamente aquelas aplicadas às entidades cooperativas, as disposições das Leis nº 4.595/1964 e nº 5.764/1971, com alterações da Lei Complementar 196/2022 bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Consideram ainda, no que for julgado pertinente e relevante, os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Desta forma, as demonstrações contábeis foram revisadas e aprovadas pela Diretoria Executiva, em sua reunião realizada em 26/07/2023.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as

quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/11; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/11; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009 e CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – Resolução CFC n 1.376/2011.

Adicionalmente, na elaboração das demonstrações financeiras foram consideradas as alterações promovidas pelo Banco Central, através da Resolução CMN n. 4.818 de 29/05/2020, Resolução BCB n. 2 de 12/08/2020 e Instrução Normativa BCB n. 54 de 07/12/2020, as quais apresentam os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras, estando esta Cooperativa em conformidade com as normas mencionadas.

2) RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgates, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos passivos.

Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério “*prorata temporis*” e calculados com base no método linear.

As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas com prestação de serviços, típicas aos sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associados ou a terceiros.

Os dispêndios, as despesas, os ingressos e as receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não cooperativo, quando não identificadas com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos da liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

c) Disponibilidades

Descrição	30/06/2023	30/06/2022
Depósitos Bancários	231.518,71	150.329,14

d) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registrados a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas “*pro rata temporis*”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

A apropriação dos juros é interrompida após vencidas há mais de 60 dias. As operações classificadas com nível “H” permanecem nessa classificação por 06 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais configurando no balanço patrimonial.

e) Provisão para operação de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamentos e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN n. 2697/2000 e 2682/1999 introduziram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operação de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Investimentos

Representados pela participação na Federação Nacional de Cooperativas de Crédito – FNCC, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

g) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota específica abaixo, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

h) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais são cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

i) Demais Ativos e Passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

j) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico se requerido para saldar um obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

k) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

l) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos com implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa que por diretriz.

m) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não cooperativos (Art. 194 Decreto 9.580/2018).

O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação (Art. 193 Decreto 9.580/2018).

n) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores há 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

o) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *impairment, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.*

p) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São composto por:

- Eventos que originam ajuste: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis;
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 30/06/2022.

3) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados pelos custos acrescidos dos rendimentos ou valor de realização.

A circular CMN n. 3068, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica as cooperativa de crédito.

4) Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2023	30/06/2022
Operações de crédito	36.362.673,17	30.651.288,19
(-) Prov. Op. Duvidosa	(1.512.728,65)	(954.108,33)
TOTAL	35.849.944,52	29.697.179,86

b) Composição média por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN n 2682/1999.

NÍVEL	FÍSICAS			
	NORMAL	VENCIDAS	TOTAL	PROMISSÃO
AA0%	0,00	0,00	0,00	0,00
A 0.5%	27.208.532,22	0,00	27.208.532,22	136.042,74
B 1%	2.878.271,02	130.470,66	3.008.741,68	30.037,64
C 3%	2.643.061,67	143.392,83	2.786.454,50	83.593,72
D 10%	1.373.481,79	202.186,96	1.575.668,75	157.567,50
E 30%	432.871,66	160.240,12	593.111,78	177.933,80
F 50%	201.472,32	276.397,56	477.869,88	238.937,63
G 70%	50.942,15	28.156,02	79.098,17	55.368,78
H 100%	350.043,25	283.157,60	633.200,85	633.200,85
	35.138.676,09	1.224.001,74	36.362.677,83	1.512.732,66

c) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica

Descrição	Empréstimos/ Financiamentos	30/06/2023	% Carteira
Pessoa Física	36.362.673,17	36.362.673,17	100%

d) Concentração dos Principais Devedores

Descrição	30/06/2023	% Carteira	30/06/2022	% Carteira
Maior Devedor	527.299,27	1,45%	462.907,91	1,51%
10 Maiores Devedores	2.382.824,10	6,55%	1.831.808,80	5,98%
50 Maiores Devedores	4.997.590,19	13,74%	4.347.601,38	14,18%

5) Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas e jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2023	30/06/2022
------------	------------	------------

Repasse Mantenedora	3.622.136,40	3.249.228,96
TOTAL	3.622.136,40	3.249.228,96

6) Investimentos

Não constam saldos.

7) Imobilizado em uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear.

Descrição	30/06/2023	30/06/2022
Móveis em uso	66.711,82	66.711,82
Depreciação Acumulada	(57.905,69)	(54.881,61)
TOTAL	8.806,13	11.830,21

8) Outras Obrigações

8.1 – Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2023	30/06/2022
FATES	131.858,95	196.684,32
JUROS E SOBRAS A DISTRIBUIR	66.681,23	78.483,59
CAPITAL A DEVOLVER	0,00	7.725,69
TOTAL	198.540,18	282.893,60

8.2 – Fiscais e Previdenciárias

Descrição	30/06/2023	30/06/2022
IRRF s/ Juros ao Capital	-	-
Imp. Serv. Terc IRRF	167,96	184,32
Imp. Serv. Terc. Pis/Cofins/CSLL	539,27	571,39
Impostos s/salários	15.472,98	11.067,26
TOTAL	16.180,21	11.822,97

8.3 – Diversas

Descrição	30/06/2023	30/06/2022
Fornecedores	9.414,53	12.546,54
Auditoria Cooperativa	4.692,50	7.823,18
Auditoria Interna	4.664,00	3.061,50
Salários a pagar	18.582,26	18.933,10
Férias a pagar	47.439,96	35.405,83
13º a pagar	15.943,87	10.732,00
Seguro de Vida sócio	2.990,07	2.192,93
Previdência Privada sócio	2.120,00	4.540,00

Seguro de veículo sócio	2.608.742,17	2.626.761,62
Depósito não identificado	-	50,00
TED a realizar (rejeitado)	-	2.223,68
TOTAL	2.714.589,36	2.724.270,38

9) Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas partes, representado por delegados seccionais.

Descrição	30/06/2023	30/06/2022
Capital Social	32.095.459,84	27.366.175,23
Associados	5.339	5.342

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

Descrição	30/06/2023	30/06/2022
Reserva Legal	1.296.617,24	1.206.248,51

c) Sobras ou Perdas Acumuladas

Descrição	30/06/2022	30/06/2023
Sobras Brutas	2.372.380,86	1.480.859,73
FATES – 5%	-	-
FUNDO RESERVA – 10%	-	-
SOBRA LÍQUIDAS - AGO	-	-

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária.

10) Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da Cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de

operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: para as operações consignadas, a garantia é a própria consignação.

Montante das operações ativas e passivas no exercício 2023:

ATIVAS:

Descrição	30/06/2023	% Carteira Total	Provisão de Risco
Empréstimo	789.352,00	2,17	(3.946,76)

PASSIVAS:

Descrição	30/06/2023	% Total
Capital Integralizado	531.027,38	1,65%

11) Estrutura Simplificada de Gerenciamento Contínuo de Riscos

Em atendimento a Resolução nº 4.879 de 23/12/2020 e conforme faculta a Resolução nº 4606 de 19 de outubro de 2017 do Conselho Monetário Nacional, a Cooperativa instituiu a estrutura simplificada de gerenciamento contínuo de risco operacional, o risco socioambiental, o risco de crédito e os demais riscos relevantes ao qual a instituição esteja exposta incluindo o monitoramento dos níveis de capital e liquidez. A Estrutura é formada pelo diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, a equipe técnica por ele designada para seu assessoramento e pelas políticas e manuais inerentes a área.

12) Índice Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4606 de 19/10/2017, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2022	30/06/2022
Limite de compatibilização PR	32.029.642,82	27.209.989,48

Guaíra SP, 02 de Agosto de 2023.

VALTER MARCOS LORENTI
DIRETOR PRESIDENTE

ELI NORBERTO FERREIRA
DIRETOR TESOUREIRO